

Estudo de Revisão bibliográfica – Interceptação de água da chuva pela copa das árvores em diferentes tipos de formações florestais no bioma Mata Atlântica

Lucas Virgilio Soares¹ (Faculdade de Tecnologia Prof. Francisco de Moura
– FATEC JACAREÍ, Bolsista PIBIC/CNPq)
Dr. Celso von Randow² (DIIAV/INPE, Orientador)
Dra. Rita C. S. Von Randow³ (Faculdade de Tecnologia Prof. Francisco de
Moura – FATEC JACAREÍ, Co-Orientadora)

RESUMO

Esta pesquisa seguiu os princípios de uma revisão bibliográfica sistemática sobre a partição da precipitação no bioma Mata Atlântica, utilizando dados e análises para comparação de resultados, seguindo a metodologia desenvolvida em Giglio e Kobiyama (2013). Os estudos analisados pelos autores variaram entre os anos de 1990 e 2011. Portanto, buscou-se elaborar uma revisão que desse continuidade ao trabalho, abordando artigos mais recentes, publicados a partir do ano de 2005 até o período atual (2021). O estudo foi elaborado com base em critérios considerados como importantes para a seleção dos artigos e análise dos dados. Foram selecionados apenas estudos realizados especificamente na região do bioma Mata Atlântica, e que contivessem os valores de pelo menos um dos componentes hidrológicos pelos quais se dividem a precipitação: Interceptação (i), Transprecipitação (ii), Escoamento de tronco (iii). Os artigos selecionados contabilizam o total de 17 estudos, em diferentes tipos de formações florestais. Observou-se que a maior parte dos trabalhos encontrados estão localizados no estado de São Paulo, representando 47% dos estudos. A média de equipamentos coletores utilizados para a medição de Transprecipitação, Escoamento de Tronco e Precipitação Total foi de 47, 24 e 2 unidades, respectivamente. Os valores encontrados em cada componente apresentam grande variabilidade no bioma. Em valores médios percentuais evidenciou-se que no bioma Mata Atlântica, a Precipitação Total é dividida em 19% para Interceptação, 79% para Transprecipitação e 2% para Escoamento de Tronco. Estes valores médios apresentaram-se muito próximos aos encontrados pelos autores Giglio e Kobiyama (2013), no entanto, observou-se um aumento na amplitude da partição da precipitação em Interceptação e Escoamento de Tronco. Faz-se importante entender se a variabilidade observada no bioma está associada a características do índice de área foliar de cada formação florestal estudada, o que pode ser alcançado através de dados remotos como imagens de satélite, abordagem proposta como continuidade deste trabalho.

¹ Aluno do Curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - **E-mail: lucas.soares29@fatec.sp.gov.br**

² Pesquisador do INPE - **E-mail: celso.vonrandow@inpe.br**

³ Professora da FATEC - **E-mail: rita.vonrandow@gmail.com**